

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 20

*Francisco
dos Santos
Costa*

Aos dezasseis dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e oitenta e sete, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro em sessão extraordinária sob a presidência do Presidente, Francisco Fernando da Encarnação Dias, Secretariado pelos Vogais António dos Santos Costa e Joaquim Luis Monteiro Mendes Gomes respectivamente Primeiro e Segundo Secretários eleitos, e com a presença dos Vogais Albertino Moreira de Oliveira, Jorge Manuel do Nascimento, Isidro Ferreira de Oliveira Fernandes, António Ferreira da Silva, Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, José Fernando Caldeira da Silva Betencourt, Fernando dos Santos Manata, Maria Antónia Corga Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, Fernando Tavares Marques, Porfirio Vieira de Carvalho e Silva, Armando Manuel Dinis Vieira, Manuel Branco Pontes, Amândio Ferreira Canha Júnior e Artur José Lopes Lobo.

Pelas 21.00 horas o Presidente declarou aberta a presente reunião.

De seguida, o Presidente deu nota dos pedidos de justificação de faltas apresentados pelos Vogais Carlos Alberto da Silva Jerónimo, ✓ Jorge Manuel do Nascimento, ✓ Joaquim Luis Monteiro Mendes Gomes, ✓ Libério da Silva Santos ✓ e Manuel Simões Madail ✓ que foram aceites e consideradas justificadas as respectivas faltas.

Entretanto deu entrada na sala o Vogal Fernando dos Santos Manata.

Imediatamente a seguir, o Presidente submeteu à votação a ACTA Nº 16 que mereceu aprovação por dezassete votos a favor e três abstenções.

Neste momento deu entrada na sala o Vogal Manuel Tavares Duarte e saiu o Presidente.

2.
Jerónimo

Seguidamente, o Presidente da Câmara tomou a palavra para tecer algumas considerações relativamente às causas que, de algum modo, contribuíram para a tardia apresentação dos relatórios e contas de gerência desde o ano de 1980 à apreciação desta Assembleia Municipal.

Entretanto deram entrada na sala os Vogais Manuel Arede de Jesus e António Rocha Dias de Andrade.

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO Nº 1 - APRECIACÃO DE RELATÓRIOS DE ACTIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA - ANO ECONÓMICO DE 1980.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Aberto o período de apreciação, tomou a palavra o Vogal Carlos Jerónimo começando por declarar que os documentos em análise contêm uma matéria muito árida, nomeadamente as contas de gerência. Contudo, relativamente aos relatórios presentes entendeu referir que não permitem efectivamente fazer uma avaliação do trabalho efectuado pela Câmara Municipal porquanto aqueles documentos de algum modo destinam-se a cumprir apenas uma formalidade e não a permitir a esta Assembleia pronunciar-se sobre o trabalho desenvolvido pois que, por comparação com o respectivo Plano de Actividades, não é possível tirar quaisquer conclusões pois é crível pensar-se que a Câmara executou mais obras do que aquelas que o Relatório assinala. Outro aspecto que criticou foi o referente à linguagem utilizada na elaboração dos Relatórios pois não é clara e objectiva como deveria ser especificando melhor o que de facto se executou ou não.

Tomando de seguida a palavra, o Presidente da Câmara começou por aceitar e assumir as críticas correcta e oportunamente formuladas, pois tal como foi afirmado, a Câmara, através da apresentação dos Relatórios, está a cumprir uma formalidade legal. Saliu, contudo, que no futuro haverá um maior empenhamento na correcta elaboração dos Relatórios.

Seguidamente, o Vogal Rocha Andrade, no uso da palavra, começou por criticar que os Relatórios presentes não estejam devidamente elaborados, pois nenhum contêm quer a data da sua elaboração quer da sua aprovação pelo Executivo. Mais salientou que corrobora as considerações tecidas pelo Vogal Carlos Jerónimo pois também considera que, após vários ^{anos} passados sobre a época a que se reportam é extremamente difícil fazer um balanço rigoro-

so e exacto da correspondência entre o Plano e o correspondente Relatório de Actividades.

A Vogal Maria Antónia Pinho e Melo, no uso da palavra, começou por corroborar as críticas formuladas por reconhecer que, apesar de ser membro da Assembleia Municipal de Aveiro desde o seu primeiro mandato e ter, por conseguinte, participado na apreciação de todos os Planos de Actividades, é realmente muito difícil fazer a apreciação dos documentos presentes.

Contudo, solicitou esclarecimentos sobre alguns dos assuntos inseridos nos referidos Relatórios.

Entretanto deu entrada na Sala o Vogal Rogério da Silva Leitão.

Após o Presidente da Câmara ter prestado alguns esclarecimentos, procedeu-se à votação do Relatório da Gerência do Ano Económico de 1980, tendo aquele documento merecido aprovação por dezassete votos a favor, um contra e cinco abstenções.

O Vogal Rocha Andrade tomou de seguida a palavra para fazer a seguinte declaração de voto: "Naturalmente que o meu voto favorável não implica uma plena adesão ao Relatório e Contas desta gerência pois, conforme explicitiei durante a discussão, ficaram naturalmente algumas dúvidas sobre o seu conteúdo. Todavia, essas dúvidas não justificavam, do meu ponto de vista, um voto contra nem mesmo uma abstenção, daí o meu voto favorável apesar de todas as reservas".

Também usou da palavra o Vogal Carlos Jerónimo para fazer a seguinte declaração de voto: "Votei contra a aprovação deste Relatório porque não me sinto de forma nenhuma vinculado a uma decisão profundamente errada desta Assembleia Municipal quando abdicou de se pronunciar sobre os Relatórios e Contas do Executivo a pretexto de aguardar as decisões do Tribunal de Contas. Nessa medida e porque não me sinto vinculado a essa decisão, penso que este Relatório não é possível de ser aprovado mesmo através da abstenção porque realmente não significa nada em termos de apreciação e fiscalização que esta Assembleia deveria efectuar ao trabalho do Executivo".

Seguidamente, usou da palavra o Vogal José Betencourt para fazer a seguinte declaração de voto: "A abstenção da bancada do PSD significa somente a impossibilidade de comparar o Relatório e Contas agora apresentado com o respectivo Plano de Actividades e Orçamento uma vez que foram já decorridos sete anos".

CONTA DE GERÊNCIA - ANO DE 1980

Após breve troca de impressões e depois de ~~de~~ ouvidas as informações inerentes ao Acórdão do Tribunal de Contas, foi a conta de Gerência submetida à votação tendo merecido aprovação por unanimidade.

O Vogal Joaquim Mendonça tomou a palavra para fazer a seguinte declaração de voto: "A bancada do PSD votou a favor porque, embora não possuindo nem conhecendo quaisquer elementos concretos sobre as contas de gerência de 1980, a força do caso julgado do Acórdão do Tribunal de Contas fez a cobertura da actuação da Autarquia no aspecto financeiro no ano em causa".

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO DE 1981

Após algumas considerações de teor semelhante às tecidas relativamente ao Relatório de 1980, foi o documento em epígrafe submetido à votação tendo merecido aprovação por dezasseis votos a favor, um contra e seis abstenções.

O Vogal Rocha Andrade, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: "O meu voto tem as mesmas condicionantes e as mesmas justificações relativamente ao voto do Relatório de 1980".

O Vogal Carlos Jerónimo fez também a seguinte declaração de voto: "O meu voto contra obedece exactamente aos mesmos parâmetros que originaram o meu voto contra o Relatório de 1980".

O Vogal José Betencourt tomou a palavra para fazer a seguinte declaração de voto: "A abstenção nesta votação tem o mesmo significado da votação anterior".

CONTA DE GERÊNCIA - ANO DE 1981

Submetido à apreciação e não tendo usado da palavra qualquer membro da Assembleia foi o documento em epígrafe submetido à votação tendo merecido aprovação por unanimidade.

O Vogal Joaquim Mendonça fez a seguinte declaração de voto: "A votação da bancada do PSD baseia-se exactamente nos mesmos termos da declaração de voto proferida quanto à Conta de Gerência relativa ao ano de 1980".

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES - ANO DE 1982

Aberto o período de apreciação foram colocadas algumas questões, nomeadamente sobre construções escolares pelo Vogal Carlos Jerónimo

5.
bem como sobre subsídios atribuídos a algumas colectividades culturais e desportivas do concelho, tendo o Presidente da Câmara prestado os necessários esclarecimentos.

Submetido de seguida à votação, foi aquele documento aprovado por dezassete votos a favor, um contra e cinco abstenções.

O Vogal Rocha Andrade tomou a palavra para fazer a seguinte declaração de voto: "Da mesma forma, com as mesmas condicionantes e reservas das votações anteriores expressei o meu voto neste caso".

O Vogal Carlos Jerónimo, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: "As razões da minha votação contra a aprovação do Relatório da Gerência do ano de 1982 são as mesmas dos Relatórios anteriores".

Também usou da palavra o Vogal José Betencourt para fazer a seguinte declaração de voto: "A abstenção da bancada do PSD significa exactamente o mesmo que as anteriores".

CONTA DE GERÊNCIA - ANO DE 1982

Aberto o período de apreciação, seguiu-se a prestação de alguns esclarecimentos por parte do Director dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal, Sr. Alfredo José Alves Rodrigues e do Presidente da Câmara, relativamente ao facto de ainda não ter sido proferido o Acórdão do Tribunal de Contas. Contudo, foi salientado que a gerência do ano de 1982 foi alvo de uma Inspeção da Direcção-Geral de Finanças que, no seu relatório final, nada de irregular registou.

Submetida à discussão e não tendo usado da palavra qualquer membro desta Assembleia, foi de imediato submetida à votação a Conta de Gerência do ano económico de 1982 tendo merecido aprovação por vinte votos a favor e três abstenções.

Imediatamente a seguir e porque ainda não ocorreu a distribuição do Relatório de Actividades do ano de 1983, seguiu-se prolongada troca de impressões após o que o Vogal Carlos Jerónimo apresentou a seguinte proposta:

- "Devido ao facto de ainda não ter sido distribuído o Relatório de Gerência de 1983, proponho que a discussão dos Relatórios e Contas de Gerência seja interrompida neste momento, reatando-se, através de nova reunião da sessão extraordinária, decorrido o prazo regimental após a distribuição do Relatório de 1983, devendo então discutir-se os Relatórios de 1983,

1984 e 1985. Nessa conformidade, entrar-se-ia desde já no Ponto Nº 2 da Ordem de Trabalhos, dado haver ainda tempo nesta reunião para o fazer".

Após breve troca de impressões, foi aquela proposta submetida à votação tendo merecido aprovação por unanimidade.

De igual modo foi deliberado prolongar a presente sessão por mais um dia por forma a permitir a apreciação dos Relatórios e Contas de Gerência dos anos de 1983, 1984 e 1985.

PONTO Nº 2 - CRIAÇÃO DE LUGARES NO QUADRO DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL.

Tomando a palavra, o Director dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal, Sr. Alfredo José Alves Rodrigues, procedeu à apresentação da proposta da Câmara Municipal para a criação dos seguintes lugares no seu Quadro de Pessoal:

SERVICOS ADMINISTRATIVOS- Repartição Financeira - 2 lugares de Técnico Auxiliar de 2a. classe; SERVICOS DE CULTURA - 1 lugar de Auxiliar Técnico de BAD principal - 2 lugares de Auxiliar Técnico de BAD de 2a. classe; SERVICOS TÉCNICOS - Sector de Jardins e Arborização - 3 lugares de ajudante de jardins e parques infantis de 2a. classe - 5 lugares de ajudante de jardineiro; Serviços de Obras - 2 lugares de Serralheiro civil de 3a. classe - 2 lugares de serralheiro mecânico de 2a. classe - 2 lugares de pedreiro de 2a. classe - 1 lugar de condutor de cilindros de 2a. classe - 1 lugar de Técnico Auxiliar de 2a. classe.

Prestou de imediato alguns esclarecimentos quanto às variadas formas de provimento dos lugares a criar, a que se seguiu prolongada troca de impressões sobre as modalidades de ingresso e progressão nas carreiras do quadro de pessoal da Câmara Municipal.

Entretanto abandonou a sala o Vogal Joaquim Mendonça. Submetida à votação, foi a proposta da Câmara acima transcrita aprovada por vinte e um votos a favor e uma abstenção.

Face à aprovação da proposta apresentada pelo Vogal Carlos Jerónimo, o Presidente suspendeu a presente reunião a fim de que, após a distribuição do Relatório de Actividades de 1983, se possa retomar a apreciação do Ponto Nº 1 da Convocatória da presente sessão (apreciação de Relatórios de Actividades da Câmara Municipal - 1983, 1984 e 1985).

Eram 23.30 horas.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que no que for omissa melhor poderá ser confrontada pela gravação elaborada, e que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, nos termos legais.

Francisco Lima
Secretário